



A USP chegará em 2022 com segurança administrativa e financeira

Foi preciso o controle rigoroso das despesas, e, ao mesmo tempo, a implantação de medidas práticas aliadas à visão moderna de gestão administrativa. Com o apoio sólido dos Dirigentes e a cooperação de todo o corpo funcional a USP venceu e superou os obstáculos.

Também é justo e próprio afirmar que uma instituição com a dimensão atual da USP somente poderia alcançar o brilho e reconhecimento social que dispõe, por meio de sucessivos acertos históricos em suas decisões colegiadas e diligentes ações administrativas.

Para garantir legitimidade à modernização administrativa em toda a USP, a Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE) iniciou ação dentro de sua própria estrutura, com a revisão completa do organograma, o que culminou no estabelecimento de apenas quatro departamentos que congregam toda a administração da Universidade: Recursos Humanos (DRH), Administração (DA), Finanças (DF) e Convênios (DConv), o último criado em 2019 para trazer celeridade ao fluxo de processos com segurança jurídica. Essas alterações trouxeram dinamismo e objetividade à CODAGE, resultando em diminuição com consequente mobilização de 141 servidores para outros Órgãos e Unidades e o direcionamento das áreas de Saúde e Segurança do Trabalho para a Superintendência de Saúde.

Com a arquitetura administrativa otimizada a CODAGE dedicou-se a projetos institucionais dentre os quais destacam-se:

1. USP Eficiente – Criado para permitir a flexibilização do uso da economia orçamentária das unidades administrativas, para ao atingimento das metas do Projeto Acadêmico em investimentos estratégicos;
2. E-Social – Organização da estrutura de recursos humanos, financeira e TI na área trabalhista conforme instruído pelo Governo Federal;

3. *USPbase* – Diagnóstico da administração das Unidades com indicadores objetivos e métricas internacionais que permitem avanços na gestão e planejamento estratégico.

Foco no nosso pessoal

A completude da implantação dos Centros de Serviços Compartilhados de Recursos Humanos (CSCRH) que, em 2021, atingiu 93% de todo o serviço de RH da USP, trouxe maior agilidade na oferta de serviços. Toda a operação é auditável, fato que exigiu o desenvolvimento do Sistema de Requisições Rastreáveis (SRR) onde o usuário e operadores podem gerenciar o andamento das solicitações, que são atendidas em menor tempo e de maneira mais uniforme. Para exemplificar, em 2020 foram recebidos 32.345 chamados, respondidos em menos de 24 horas, alcançando a impressionante marca de 147 atendimentos diários com celeridade.

Ainda com base na lógica de celeridade o DRH, e com apoio da STI, vem buscando implementar diversos registros eletrônicos, fato que exige o desenvolvimento da engenharia de fluxo de processo (*workflow*) e operação executiva. Destacam-se os modelos desenvolvidos/aprimorados para controle do sistema de registro de ponto (IFponto), agora com espelhos assinados eletronicamente, eliminando a necessidade de impressão de aproximadamente 13.200 espelhos de ponto ao mês, equivalente a 158.400 documentos ao ano.

O modelo de fluxo para contratação de pós-doutores pelo PART (Programa de Atração e Retenção de Talentos) trouxe significativa evolução com 100% do processo de contratação sem papel.

A qualificação e habilitação de nosso pessoal para as novas interfaces operacionais são ações organizadas pela Escola USP-DRH, e além da agenda cotidiana de cada Departamento, o treinamento de pessoal no âmbito de toda a USP é a demanda mais exigente. Destaque-se o Curso para Dirigentes (81 atendentes) estendido aos Chefes de Departamento (247 atendentes) alcançando pleno êxito na inclusão administrativa.

Somam-se a essas atividades o constante suporte da equipe do DRH no âmbito das Unidades em promover a reorganização de seus organogramas administrativos. Até o momento, 32 Unidades/Órgãos já consolidaram suas alterações, gerando economia orçamentária, aliada ao dinamismo no seu funcionamento.

Comprando mais e melhor

Os contratos e compras são triados em tempo real com a possibilidade de compartilhamento desses processos e de compras centralizadas. A otimização dessa operação tem garantido a redução considerável das despesas com serviços adquiridos pela USP, especialmente naqueles contratos onde são aportadas grandes montas, tais como vigilância, limpeza, manutenção de elevadores, vales refeição e alimentação e outros. A economia estimada nestas contratações foi de até 20%.

Durante a pandemia, o DA fez importante progresso por meio do desenvolvimento de rotinas de controle gerencial mediante sistema de controle virtual para acompanhar o desempenho remoto dos colaboradores durante o distanciamento social.

A moderna frota locada de carros e caminhões custa hoje cerca da metade do valor observado no início da gestão. A pandemia exigiu a revisão de diversos contratos que, com o apoio da Procuradoria Geral (PG), resultou na criação de minutas e termos aditivos padronizados com possibilidade de compartilhamento para agilizar os processos e editais *web* para compras em pregões e atas e contratação de serviços contínuos e não contínuos. Com isso, houve redução no tempo total de tramitação de até 15 dias.

Gestão documental, cuidando na preservação da história da USP

Não menos importante, a gestão documental foi aperfeiçoada com a recuperação da guarda de documentos armazenados externamente e a criação de dispositivos jurídicos para aderência à governança sugerida pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), permitindo a eliminação de mais de 40% dos documentos atualmente armazenados. Some-se a isso a criação de um sistema mais ágil e abrangente de busca e gestão, com base na classificação dos documentos por atividades, não mais pela estrutura administrativa organizacional da Universidade, que é dinâmica.

Ademais, o DA elaborou um estudo bastante detalhado, visando uma possível mudança no futuro breve para um ambiente de processos digitais.

Controle financeiro para facilitar a gestão pelos dirigentes

Com um novo olhar sobre as finanças da Universidade, no qual a informação é essencial para a tomada de decisões, tem se procurado promover aperfeiçoamentos no controle dos recursos financeiros de modo que a execução esteja bem alinhada ao que foi planejado. Ações como a reformulação da classificação das receitas próprias arrecadadas e os

aprimoramentos no sistema financeiro-contábil, estes ainda em implantação, são exemplos que permitirão aos gestores conhecer de forma tempestiva as origens e destinos dos recursos, garantindo melhor gestão dos recursos disponíveis.

Negociações junto ao Banco do Brasil permitiram reformular a gestão dos fundos de investimentos, trazendo maior rentabilidade e segurança jurídica, bem como a diminuição de custos com transações bancárias. Além disso, especial atenção foi dedicada ao novo sistema de cálculo de taxas incidentes sobre os convênios, à reorganização da estrutura organizacional do DF, tornando-a mais enxuta e funcional, e às alterações de procedimentos visando dar maior celeridade nos processos de licitação relacionados às obras e serviços de engenharia.

Por fim, a gestão mais organizada dos contratos de imóveis próprios e de heranças vacantes, bem como a realização de alienações estratégicas, têm buscado a otimização de receitas geradas.

Convênios: não há mais motivos para não fazer

O mais jovem Departamento de Convênios (DConv) já conseguiu acelerar o trâmite de convênios de pesquisa e inovação para metade do tempo registrado anteriormente, garantindo a manutenção da segurança jurídica. Esse processo eliminou instâncias de aprovação dos processos, delegou competências e, também, vem estimulando o uso de Minutas de Convênios Padronizadas para evitar duplicidade de atuação na avaliação jurídica com apoio da Procuradoria Geral (PG). Essa atuação exige a gestão simultânea de duas plataformas de convênios que serão agregadas numa única, exigindo transição cuidadosa e intenso trabalho de treinamento de pessoal. Considerada a tangência de atuação das Fundações, geralmente aderentes aos processos de convênios, o DConv também vem auxiliando na revisão e renovação nos Acordos de Cooperação com as Fundações de apoio.

Confiança e empatia

O comprometimento e o dinamismo nos serviços oferecidos, aliados à empatia no tratamento e na comunicação dispensados pela CODAGE vêm sendo traduzidos em ambiente respeitoso, transparente e harmonioso, que busca aprimorar as relações com todos os servidores da USP, resultando em gestão administrativa mais eficiente.